



Meio: RTP

Data: 5 de Fevereiro 2016

Freixo de Espada à Cinta cede transporte gratuito a doentes oncológicos

A câmara de Freixo de Espada à Cinta anunciou hoje a cedência de transporte gratuito para doentes oncológicos que tenham de fazer tratamento nos Institutos de Oncologia.

"Se não fosse a câmara a pagar os transportes para o Instituto Portugueses de Oncologia, havia pessoas que não tinham condições económicas para se deslocar para fazer os tratamentos necessários", disse à agência Lusa a presidente da câmara, Maria do Céu Quintas.

Segundo a autarca, há pessoas "muito debilitadas" que não se podem deslocar sozinhas, em transporte público, aos tratamentos, devido às distâncias a percorrer.

"Os utentes são seleccionados através do gabinete de Ação Social. A procura tem sido muita. Já estão a transportados cinco doentes e procura está em crescendo ", indicou.

Cada viagem ao Instituto Português de Oncologia, no Porto, custa cerca de 170 Euros.



Meio: Diário Digital

Data: 5 de Fevereiro 2016

Freixo de Espada à Cinta cede transporte gratuito a doentes oncológicos

A câmara de Freixo de Espada à Cinta anunciou hoje a cedência de transporte gratuito para doentes oncológicos que tenham de fazer tratamento nos Institutos de Oncologia.

"Se não fosse a câmara a pagar os transportes para o Instituto Portugueses de Oncologia, havia pessoas que não tinham condições económicas para se deslocar para fazer os tratamentos necessários", disse à agência Lusa a presidente da câmara, Maria do Céu Quintas.

Segundo a autarca, há pessoas "muito debilitadas" que não se podem deslocar sozinhas, em transporte público, aos tratamentos, devido às distâncias a percorrer.

"Os utentes são seleccionados através do gabinete de Ação Social. A procura tem sido muita. Já estão a transportados cinco doentes e procura está em crescendo ", indicou.

Cada viagem ao Instituto Português de Oncologia, no Porto, custa cerca de 170 Euros.



Meio: Correio da Manhã

Data: 5 de Fevereiro 2016

Freixo de Espada à Cinta cede transporte gratuito a doentes oncológicos

A câmara de Freixo de Espada à Cinta anunciou hoje a cedência de transporte gratuito para doentes oncológicos que tenham de fazer tratamento nos Institutos de Oncologia.

"Se não fosse a câmara a pagar os transportes para o Instituto Portugueses de Oncologia, havia pessoas que não tinham condições económicas para se deslocar para fazer os tratamentos necessários", disse à agência Lusa a presidente da câmara, Maria do Céu Quintas.

Segundo a autarca, há pessoas "muito debilitadas" que não se podem deslocar sozinhas, em transporte público, aos tratamentos, devido às distâncias a percorrer.



Meio: Notícias ao Minuto

Data: 5 de Fevereiro 2016

Freixo de Espada à Cinta cede transporte gratuito a doentes oncológicos

A câmara de Freixo de Espada à Cinta anunciou hoje a cedência de transporte gratuito para doentes oncológicos que tenham de fazer tratamento nos Institutos de Oncologia.

"Se não fosse a câmara a pagar os transportes para o Instituto Portugueses de Oncologia, havia pessoas que não tinham condições económicas para se deslocar para fazer os tratamentos necessários", disse à agência Lusa a presidente da câmara, Maria do Céu Quintas.

Segundo a autarca, há pessoas "muito debilitadas" que não se podem deslocar sozinhas, em transporte público, aos tratamentos, devido às distâncias a percorrer.

"Os utentes são seleccionados através do gabinete de Ação Social. A procura tem sido muita. Já estão a transportados cinco doentes e procura está em crescendo ", indicou.

Cada viagem ao Instituto Português de Oncologia, no Porto, custa cerca de 170 Euros.



Meio: Destak

Data: 5 de Fevereiro 2016

Freixo de Espada à Cinta cede transporte gratuito a doentes oncológicos

A câmara de Freixo de Espada à Cinta anunciou hoje a cedência de transporte gratuito para doentes oncológicos que tenham de fazer tratamento nos Institutos de Oncologia.

"Se não fosse a câmara a pagar os transportes para o Instituto Portugueses de Oncologia, havia pessoas que não tinham condições económicas para se deslocar para fazer os tratamentos necessários", disse à agência Lusa a presidente da câmara, Maria do Céu Quintas.

Segundo a autarca, há pessoas "muito debilitadas" que não se podem deslocar sozinhas, em transporte público, aos tratamentos, devido às distâncias a percorrer.